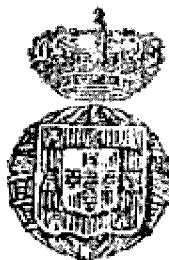


GAZETA DE J A



DO RIO NEIRO.

SABBADO 15 DE JULHO DE 1820.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Recti que cultus pectora roborant. H O R A S.

Parlamento Britannico.

NO dia 20 de Abril congregou-se em *Westminster* o primeiro Parlamento de Sua Magestade o Rei *Jorge IV*. Os Membros da Camara dos *Communs* começaram a ajuntar-se na dos Pares pelo meio dia, e ás duas horas e meia, o Lord Chancellor, o Arcebispo de *Canterbury*, o Duque de *Wellington*, o Conde *Westmoreland*, e o Conde de *Shafesbury*, tomam assento em frente do Throno como *Commisarios*.

Depois de convocados os *Communs*, na fórma do estylo, e appresentada e lida a Commissão dada por Sua Magestade aos Lords acima nomeados para abrirem o Parlamento; o Lord Chancellor (como orgão dos *Commisarios*) fallou a ambas as Camaras da maneira seguinte:

“ My Lords e Senhores,

“ Em virtude da commissão de Sua Magestade sob o Grande Sello, dirigida a nós, e a outros Lords, e ora lida, temos de dizer-vos, em observancia das ordens de Sua Magestade, que, logo que houver jurado hum numero sufficiente de membros de ambas as Camaras, se declarará a causa, por que Sua Magestade convocou este Parlamento. E sendo necessario que primeiro se eleja o Orador da Camara dos *Communs*, he do agrado de Sua Magestade que vós, Senhores, compareaes no lugar, em que costumais fazer as vossas sessões, e alli procedaes a escolher alguma pessoa idonea e capaz para vosso Orador; e que appresenteis a dita pessoa assim eleita para vosso Orador, na grade desta Camara, amanhã ás duas horas, para a Real Approvaçõ de Sua Magestade. ”

A's duas e meia se congregarão os Membros da Camara dos *Communs* e foi reeleito unanimemente para Orador o *R. H. Charles Scanners Sutton*.

No dia 20 appresentou-se o Orador na Camara dos Pares aos Lords *Commisarios*, que da parte de Sua Magestade approvarão a eleição da Camara dos *Communs*, e confirmarão os seus antigos direitos e privilegios.

O dia 27 foi destinado para a falla de Sua Magestade, que he literalmente a seguinte.

“ My Lords e Senhores,

“ Aproveitei a primeira occasião de ajuntar-vos aqui, depois de haver recorrido á opinião do meu povo.

“ Congregando-vos pessoalmente pela primeira vez depois da morte de meu amado pai, apresso-me a certificar-vos que sempre continuarei a imitar seu grande exemplo na incessante attenção aos interesses publicos, e no paternal desvelo pelo bem e felicidade de todas as classes dos meus vassallos.

“ Tenho recebido das Potencias estrangeiras repetidas seguranças de sua amigavel disposição, e de seu sincero desejo de cultivarem comigo as relações de paz e amizade.

“ Senhores da Camara dos Communs,

“ Ser-vos-heo appresentados os orçamentos para o presente anno.

“ Elles heo por base principios de rigorosa economia; mas sinto o mais profundo pesar em que o estado do paiz não me permitta dispensar aquellás addições á nossa força militar, que eu annunciarei no principio da precedente sessão do Parlamento.

“ O primeiro objecto, a que se ha de

dirigir vossa attenção, he a provisão, que se deve fazer para sustentar o Governo Civil, e a honra e a dignidade da Coroa.

“ Eu deixo inteiramente á vossa disposição o meu juro nas Rentas Hereditarias; e não posso negar-me a satisfação de declarar que bem longe de dezejar alguma disposição, que conduza á imposição de novos encargos sobre o meu povo, ou ainda diminua, por meu respeito, a somma das Reducções casuaes á minha subleita ao Throno, não posso, em circumstancias taes como a presente, dezejar que se faça algum augmento ao Estabelecimento adoptado pelo Parlamento no anno de 1816.

“ *My Lords e Senhores.*

“ Aindaque sinto profundamente que as machinações e projectos dos desaffectuados, tenhão, em algumas partes do paiz, conduzido a actos de manifesta violencia e insurreição, não posso deixar de exprimir a satisfação, que me causa a prontidão, com que aquelles attentatos forão esmagados pela vigilancia e actividade dos Magistrados, e pela zelosa cooperação de todos aquelles meus vassallos, cujas esforços forão invocados para sustentar a authoridade das leis.

“ A prudencia e a firmeza, que o ultimo Parlamento manifestou, e a devota execução das leis, tem grandemente contribuido a restabelecer a confiança de todo o Reino; e a descoroçar aquelles principios de sedição e irrelição, que se tem senhalado com tão maligna perseverança, e tem envenenado os animos dos ignorantes, e temerarios.

“ Como com o continuo auxilio do Parlamento eu minha resolução de manter por todos os meios, que estão a meu alcance a Publica Segurança e Tranquillidade.

“ Deplorando a penuria, que infelizmente ainda reina entre algumas das classes trabalhadoras do povo, e attentando desveladamente a remove-la, ou abrandá-la, he entretanto nosso commum dever proteger effectivamente os leaes, os pacificos, e os industriosos, contra aquellas praticas de turbulencia e intimidção, que só pótem demorar a época do alivio, e que tem incalculavelmente aggravado o peso da miseria.

“ Espero que hum despertado conhecimento dos perigos, que tem corrido, e das artes que se tem empregado para seduzi-los, reuzirá ao seu dever a maior parte daquelles, que infelizmente tem sido desgrahados, e resuscitará nelles aquelle espirito de lealdade, aquelle devota submissão ás leis, e aquelle affetto á Constituição, que subsiste inalteravel nos corações do grande corpo do povo, e que, abençoando a Divina Providencia, tem segurado á

nção Inglesa o gozo de maior quinhão de prosperidade e felicidade, do que coube em sorte a alguma nação do mundo.,”

Tabella extrahida do Balanço do Commercio entre Portugal e Dinamarca, de 1796 a 1818 inclusive.

Annos.	Importação.	Exportação.
1796	13:053 ½ 865	143:667 ½ 516
1797	112:299 ½ 162	254:021 ½ 582
1798	92:321 ½ 540	371:439 ½ 522
1799	116:174 ½ 737	272:171 ½ 720
1800	87:572 ½ 570	762:091 ½ 823
1801	63:780 ½ 580	166:016 ½ 148
1802	38:695 ½ 700	97:659 ½ 600
1803	13:069 ½ 690	112:142 ½ 760
1804	158:282 ½ 103	222:178 ½ 072
1805	304:706 ½ 110	78:125 ½ 165
1806	62:602 ½ 092	54:000 ½ 410
1807	140:277 ½ 751	87:089 ½ 521
1808	15:520 ½ 020	—
1811	47:307 ½ 563	12:634 ½ 655
1815	82:723 ½ 07	63:618 ½ 115
1816	56:193 ½ 148	36:971 ½ 980
1817	45:208 ½ 538	18:962 ½ 735
1818	58:207 ½ 764	51:390 ½ 170

Somma 1:508:092 ½ 021

2:804:203 ½ 854

Excesso da exportação sobre a importação

1:296:111 ½ 833

Observações.

No intervallo, que decorreu de 1808 a 1813, não houve commercio algum com a *Dinamarca*, por effeito da guerra.

Este commercio acha-se restabelecido em parte depois da paz, tendo-se logo em 1814 dado principio a algumas especulações.

Extracto do Panorama.

Conversão de madeira &c. em assucar.

O Dr. Vogel, Membro da Real Academia das Sciencias, sujeitou a hum escrupuloso exame no laboratorio da Academia de *Munich*, a admiravel descoberta de M. *Braconnot*, de *Nancy*, dos effeitos do acido sulfurico e concentrado sobre a madeira e o linho. Elle não só confirmou plenamente esta descoberta, a ponto de apresentar á Academia hum ensaio a este respeito, e mostrar os productos resultantes das experiencias originaes, mas até estendeu suas

próprias experiências, com igual successo, a outras semelhantes substancias vegetaes, como papel velho, assim impresso como escrito, e pedaços de palha. Diluindo o acido sulfurico com huma conveniente porção d'agua, serradura, pedaços de linho, papel, &c. se converterão em goma e materia saccharina. Deve excitar grande interesse em todos os animos, que reflectem, ver huma substancia indistivel, insipida, como os filamentos da madeira, convertida, pela reacção quimica, em dois novos corpos, e desta sorte a Chimica exercendo hum poder, que até agora parecia pertencer sómente á Natureza, e em particular á vegetação. Porque esta formação artificial do assucar e da gomma, ora descoberta, não se deve confundir com a extracção daquellas duas substancias dos corpos, em que já existião, processo que era conhecido de tempo immemorial. O que se descobriu agora he *huma transformação, huma metamorfose*, da qual o Químico, mais engenhoso não tinha idéa; e isto dá huma nova prova da illimitada extensão do dominio da Quimica pratica. Promette-se em hum dos numeros seguintes do *Jornal das Artes, e Manufacturas*, publicado pela Sociedade *Polytechnica de Baviera*, huma memoria sobre a repetição e investigação das experiencias de Mr. *Brunnott*, feita pelo Dr. *Vogel*, e sobre as experiencias, que o mesmo Dr. acrescentou.

Noticia Naval.

Fomos favorecidos (diz o *Hampshire Telegraph*) com o seguinte extracto da carta de hum Official abordo do Navio de Sua Magestade, *Liverpool*, Comandante *F. A. Collier, C. B.*, que refere o successo da expedição, que sahio de *Bombay* em Outubro, contra os piratas do *Golfo Persico*:

“ *Rysof Kyma, Golfo da Persia, 15 de Outubro de 1819.* ”

“ Por hum despacho por terra de *Bassora*, mandámos parte da entrega desta praça, a primeira e a mais ferre, que os piratas tem no golfo. Quando se escreveu o despacho publico, ainda não se sabia a perda do inimigo. Os piratas tinham nas suas obras 62 peças de artilharia montada; perderão 300 mortos e 700 feridos. Nossa perda consistio sómente em hum Major morto, dois Officiaes feridos, e quasi 60 Soldados mortos e feridos. A nossa força compunha-se de 2,300 homens, e do *Liverpool, Eden, Com. Loch, e Cuthw, Com. W. Walpole*. O Cap. *Collier* escapou milagrosamente, porque tres ballas de fusil o tocáão ao mesmo tempo, duas passáão-lhe a farda, e huma roçou-lhe pela perna. ”

(*Courier de 24 de Abril.*)

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 11 do corrente. — *Rio Grande*; 13 dias; *S. Inveja*, *M. Joaquim Ramos da Silva*, *C. ao M.*, carne, couro, trigo e sebo. — *Laguna*; 5 dias; *S. Barão da Laguna*, *M. Manoel Gonçalves*, *C. ao M.*, milho e farinha. — *Parati*; 7 dias; *L. Bem fim*, *Santa Anna*, *M. José Mathias*, *C. ao M.*, agoardente e caffè. — *Dito*; 5 dias; *L. Senhora do Curmo*, *M. Manoel Correia Pinto*, *C. ao M.*, assucar e agoardente.

Dia 12 dito. — *Parati*; 2 dias; *L. Vantade de Deos*, *M. Antonio José*, *C. ao M.*, agoardente, caffè e farinha. — *Mangaratiba*; 1 dia; *L. S. Bento*, *M. João José*, *C. ao M.*, caffè.

Dia 13 dito. — (Nenhuma Entrada.)

S A H I D A S.

Dia 11 do corrente. — *Rio da Prata*; *B.*

Amer. Argus, *M. Perry Bowers*, farinha de trigo. — *Cabo frio*; *L. Espada forte*, *M. Manoel da Costa Porto*, lastro.

Dia 12 dito. — *Porto*; *G. Felicidade*, *M. Joaquim Soares Lima*, assucar, arroz, cortes e caffè. — *Celinda e Angola*; *B. Gelfino*, *M. Manoel Joaquim da Fonseca*, fazendas. — *Bahia*; *B. Conceição*, *M. José de Souza Lobo*, feijão, couro e pólvora. — *Dito*; *B. Ing. Lycurgus*, *M. Robert Clover*, lastro. — *Pernambuco e Maranhão*; *B. Ing. Trior*, *M. John Gellan*, lastro. — *Londres*; *E. Ing. Waterloo*, *M. Rayner Picon*, caffè, assucar e chitres. — *Anvers pela Bahia*; *B. Hol. Henry*, *M. Ozella*, caffè e assucas.

Dia 13 dito. — *Santos*; *E. Diligente*, *M. José Domingos Laureço*, farinha de trigo e fazendas. — *Dito*; *L. Eco sã*, *M. Antonio Francisco Baidão*, varios generos. — *Rio da Prata*; *S. Boa União*, *M. Antonio Cularte da Silveira*, assucar, agoardente, mel e lino. — *Rio Grande*; *S. Carolina*, *M. João da Reza Gar-*

cia, fazendas. — *Ibá Grande*; S. *Espiculador*. — *M. José Francisco Pantalhão*, lastro. — *Duro*; L. *Santa Anna*, M. *Manoel Antonio*, lastro. — *Paranagá*; S. *Nova Aurora*, M. *Peão Martins*, fazendas. — *Caravellas pela Capitania*; L. *S. José Voador*, M. *Joaquim Gonçalves da Silva*, lastro.

A V I S O S.

Na loja da Gazeta se achá a muy moderna e estimada obra *As Ideas liberaes*, ultimo refugio dos inimigos do Throno e da Religião, por 2000.

Na casa, que faz esquina para a rua do Conde e para o campo, onde morou o Excellentissimo Tenente General *Francisco de Borja Garção Stockler*, se faz leilão de diferentes trastes, e hum escravo, pertencentes ao mesmo Tenente General, no dia Terça feira 18 do corrente mez de Julho.

Desappareceu no dia 6 do corrente hum preto por nome *João*, novo no paiz, que pouco falla *Portuguez*; elle tem hum signal de hum grande golpe no canto da boca ao lado esquerdo, ficando por isso a boca para aquelle lado perpendicular; tem tambem huma ferida no peito do pé direito: he d'altura ordinaria, cheio do corpo, e gordo, quem o denunciar na rua do Ouvidor, loja de louça N.º 14, receberá boas alviçaras.

Segunda feira 10 do corrente desappareceu de casa do Excellentissimo Vice-Almirante *Luiz da Matta Feo*, hum moleque de 6 palmos, camisa, calças, e jaleco de riscado azul, picado das bexigas, e quasi novo; quem o achar e quizer entregar em casa do mesmo na rua dos *Lacaios*, receberá as competentes alviçaras.

Na rua do *Sabão da Quitanda* para cima, lado direito casa N.º 25, ha quem lave filós, meias de seda, e rendas de filó, toruando tudo á maior perfeição: quem tiver fazendas desta qualidade, dirija-se á dita casa, ficando de intelligencia que, se as mesmas fazendas não ficarem como novas, se lhe não levará nada de despeza. Tambem na sobredita casa se fazem vestidos para Senhoras de qualquer modêlo que quizerem, com igual perfeição e condição acima, e por preço muito commoço, e a verdade destas promessas será demonstrada pelo desempenho das obras.

No dia 17 do corrente se ha de arrematar na praça do Juizo da Conservatoria dos Moe-deiros huma morada de cazas de dois sobrados N.º 36, da rua de *Valonga*, avaliada em 10:000.000.

Francisco de Beça Leite, administrador dos bens do finado *Pedro Ferreira Beça*, faz publico que a mesma administração se achá prorogada por mais dois annos por Provisão da Real Junta do Commercio de 15 de Junho deste anno; quem portanto tiver contas com os bens do dito *Beça*, dirija-se ao sobredito Tribunal dentro do assignado prazo, findo o qual só terá recursos pelos meios ordinarios.

Vende-se huma morada de cazas terras com seu sótão, na rua dos *Ferradores* N.º 153, lado direito hindo para o campo; quem a quizer comprar procure na rua das *Violas* N.º 50, que ahí achará com quem as ajuste.

Quem quizer arrendar os Officios de Tabellião, e Escrivão dos Offícios da Villa de *Taguahy*, falle com *Jão Luiz Alves Machado* na rua dos *Ferradores* N.º 88.

Duran, successor da casa de pasto e hospedaria de *Chevalier*, na rua do *Ouvidor*, faz saber ao publico que a casa continua expressamente da mesma maneira como antigamente, onde se pôde almoçar bistekes com hum copo de vinho e pão pelo modico preço de 160, e jantar de sopa, cozido, e dois pratos do meio, sobrezeza, e meia garrafa de vinho, tudo pelo modico preço de 320 réis.

Quem quizer comprar huma escrava, que sabe todos os arranjos de huma casa, procure na rua dos *Orives* N.º 30, em casa de *Gasper José Velloso*.

Quem quizer arrendar o Officio de Escrivão dos Offícios da Villa de *S. Bento de Tarcandá*, dirija-se á rua da *Misericordia*, á casa N.º 65. Na mesma casa se vende huma negra buçal.

Francisco Joaquim da Silva instruidor da interessada Sociedade do *Rio Doce*, participa aos Senhores Accionistas da mesma, que, occupado em *Mina*, só no preparo de progressos della, não pôde voltar no fim de Junho, como se havia annunciado; mas que, no seguinte Agosto elle se achará nesta Cidade, e terá a satisfação de apresentar vantagens excedentes a seu empenho.